

A AÇÃO DIDÁTICA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ENSINO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO SOBRE SUAS PRÁTICAS COMO PROFESSOR/EDUCADOR

THE DIDACTIC ACTION OF LIBERAL PROFESSIONALS IN HIGHER EDUCATION: A REFLECTION ON THEIR PRACTICES AS TEACHER/ EDUCATOR

Jane Clair Verza¹

Gilberto de Araujo Walverdes²

Wenrique Verza Lasarotto³

Wilbum de Andrade Cardoso⁴

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i8.793>

Aceito em: 30.08.2026

Resumo: Esse trabalho foi realizado como requisito para conclusão do curso de pós-graduação Lato Sensu em Metodologia e Didática do Ensino oferecido pela Universidade do Estado do Mato Grosso Campus Francisco Ferreira Mendes, Diamantino-MT. O objetivo do estudo foi conhecer como se dá a prática pedagógica do profissional liberal enquanto professor/educador no ensino superior considerando as especificidades que envolvem o ensino nessa modalidade. Para selecionar o material para pesquisa, foi realizada busca nas plataformas Google acadêmico e Scielo publicados nos últimos 15 anos, utilizando os descritores “profissionais liberais, prática pedagógica, ensino superior, sendo selecionados oito textos. Trata-se de um estudo bibliográfico para o qual a análise dos achados recebeu os pressupostos da pesquisa qualitativa. A pesquisa revelou que ao optarem pela docência no Ensino superior, os profissionais liberais levam consigo as experiências da profissão, como também adquiridas enquanto alunos de diferentes docentes na graduação. De forma geral, ao iniciarem a prática, priorizam os conteúdos específicos da área de atuação, por sentir-se mais seguros. Os autores estudados são unânimes ao enfatizam sobre a importância de investir na formação pedagógica dos professores, pois na fase inicial da carreira a formação contribuirá na qualidade da prática docente, maior comprometimento na profissão oportunizando a reflexão sobre suas ações didáticas, contribuindo de maneira significativa na formação dos alunos, futuros profissionais

- 1 Graduada em Licenciatura em Pedagogia (UFMT). Professora da rede pública Estadual e municipal de Diamantino MT. Especialização em Educação Infantil com ênfase em Alfabetização (FID) e Metodologia e Didática do Ensino, campus Francisco Ferreira Mendes e Mestra através do Programa de Pós-graduação em Educação/UNEMAT - jane.verza@unemat.br
- 2 Graduado em Licenciatura em pedagogia (UNOPAR). Especialização em Metodologia e Didática do Ensino, campus Francisco Ferreira Mendes, Diamantino-MT - Gilbertowalverdes@hotmail.com
- 3 Bacharel em Biologia (UFMT). Mestre em Zoologia -PPGZOO-UFMT). Especialização em Metodologia e Didática do Ensino, campus Francisco Ferreira Mendes, Diamantino-MT - Wenriquemode@outlook.com
- 4 Orientador. Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso (1993), pós-graduação lato sensu em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras (2001), mestrado em Gestão Financeira pela Universidade Extremadura (2005), e doutorado em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assuncion. Professor na UNEMAT Campus Diamantino-MT.



bacharéis ou licenciados.

Palavras-chave: Profissional liberal; Prática pedagógica; Ensino Superior.

Abstract: This work was performed as a requirement for completion of the graduate course lato Sensu in Teaching Methodology and Didactics offered by the University of the State of Mato Grosso Campus Francisco Ferreira Mendes, Diamantino-MT. The objective of this study was to know how the pedagogical practice of the liberal professional as a teacher/educator in higher education is given, considering the specificities that involve teaching in this modality. To select the material for research, a search was carried out on the academic and Scielo Google platforms published in the last 15 years, using the descriptors "liberal professionals, pedagogical practice, higher education, being selected eight texts. This is a bibliographic study for which the analysis of the findings received the qualitative research assumptions. The research revealed that when choosing higher education teaching, liberal professionals take with them the experiences of the profession, as well as acquired as students from different professors in undergraduate studies. In general, when starting the practice, they prioritize the specific contents of the area of activity, because they feel more secure. The authors studied are unanimous in emphasizing the importance of investing in teacher training, since at the initial stage of career the training will contribute to the quality of teaching practice, greater commitment in the profession providing opportunity for reflection on their didactic actions, contributing significantly to the training of students, future professionals graduates or graduates.

Keywords: Liberal professional; Pedagogical practice; Higher education.

1 Introdução

A escolha do tema para esse texto deu-se a partir dos estudos realizados nas disciplinas que compõe o curso de especialização em Metodologia e Didática do Ensino oferecido pela Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Diamantino-MT, e busca apresentar algumas considerações acerca do profissional liberal enquanto professor universitário, como também, sobre a prática pedagógica desses profissionais.

Conforme as leituras realizadas, além dos profissionais com formação em licenciaturas, a docência universitária também vem sendo composta por profissionais que atuam como professores, sendo comum ver o profissional bacharel atuando como formador/educador. Os profissionais liberais ocupam uma parcela importante na formação no ensino superior, dividindo espaço com licenciados (ENGELS, 2014), fato que chama a atenção.

O professor licenciado, de maneira geral, trás consigo uma bagatela de recursos didáticos, adquiridos em sua formação. Logo, podemos pensar, como o profissional liberal desenvolve sua prática pedagógica, uma vez que sua formação é mais técnica, com ausência de disciplinas com foco didático, sendo uma habilidade complexa que necessita de vários recursos para ser formada, e dessa forma, seria difícil desenvolvê-la sem uma formação voltada a esse fim.

O trabalho do educador no ensino superior tem sido tema de estudos, pelo fato de apresentar muitos desafios na prática diária, tendo em vista as especificidade que envolvem o ensino/aprendizagem e consequentemente a relação professor/aluno, ou seja, a didática que envolve a ação pedagógica.

Pode-se dizer, que a didática é uma das ferramentas fundamentais para a constituição do professor, pois os princípios necessários para a prática pedagógica estão fundamentados nela. Para Libâneo (2011), a didática aborda sobre a teoria do ensino de uma forma geral. De como a disciplina é compreendida num contexto ordenado, intencional, de pesquisa e prática.

Para o autor, a didática ocupa um lugar especial na formação teórica e prática dos professores, pois consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem dos alunos independentemente da modalidade.

Nessa perspectiva, esse trabalho é resultado de pesquisa bibliográfica através da qual buscou-se conhecer como se dá a prática pedagógica do profissional liberal como professor/educador no ensino superior, buscando entender seu papel na formação acadêmica dos futuros bacharéis e licenciados.

2 Materiais e métodos

Esse trabalho foi realizado como requisito para conclusão do curso de pós-graduação lato Sensu em Metodologia e Didática do Ensino oferecido pela Universidade do Estado do Mato Grosso Campus Francisco Ferreira Mendes, Diamantino-MT. O objetivo do estudo foi conhecer como se dá a prática pedagógica do profissional liberal enquanto professor/educador no ensino superior considerando as especificidades que envolvem o ensino nessa modalidade. Para tanto, foi realizado um trabalho de bibliográfico como forma de aprofundar o conhecimento sobre o tema em estudo, como também, dar base para as reflexões e possíveis conclusões.

Para selecionar o material bibliográfico para a pesquisa e responder o objetivo proposto, foi realizada busca nas plataformas Google acadêmico e Scielo publicados nos últimos 15 anos, utilizando os descritores “profissionais liberais, prática pedagógica, ensino superior.

Marconi e Lakatos (2016, p.1) pontuam que a pesquisa tem finalidade e “[...] parte de um tipo de problema, de uma interrogação [...] vai responder às necessidades de conhecimento de certo problema ou fenômeno. Várias hipóteses são levantadas, e a pesquisa pode invalidá-las ou confirmá-las”. Para tanto, toda pesquisa necessita de estudo bibliográfico, uma busca de trabalhos já publicados que vão contribuir na efetivação da pesquisa.

É por meio da pesquisa bibliográfica que o pesquisador toma conhecimento da dimensão teórica acerca de seu tema de pesquisa; constrói a fundamentação teórica de forma segura e confiável; e elenca as conceituações necessárias que darão sustentação teórica à pesquisa que se pretende desenvolver (SILVA; OLIVEIRA; SILVA, 2021, 96).

Assim, após a leitura, foi realizada análise dos achados levando em consideração os pressupostos da pesquisa qualitativa, a qual, segundo Minayo (2018, p. 21) envolve aspectos da realidade que não podem ser qualificados. Ou seja, “Trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

Foram utilizadas oito publicações que correspondiam aos objetivos da pesquisa considerando os descritores da busca. Foi possível perceber que dentro do recorte temporal proposto para a seleção dos materiais para análise, no caso de 2009 a 2024, ou seja, os últimos quinze anos, foram encontradas poucas publicações que tratam sobre o trabalho do profissional liberal no Ensino Superior, haja vista, a importância do tema em estudo.

3 Achados da pesquisa

A ação docente mobiliza uma série de saberes e conhecimentos. Sendo assim, é essencial conhecer como são constituídos esses saberes pelo professor em início de carreira, em que ele busca inspiração para organizar sua ação docente e quais influências condicionam seu modo de agir e pensar (ENGEL; VOLPATO, 2016, p. 271).

3.1 Docência universitária: concepções introdutórias

Conforme pontuam Angel e Volpato (2016, p.266) muitos profissionais que exercem a função de professores no Ensino Superior, não são licenciados. “Boa parte dos professores que atua na educação superior não possui formação pedagógica para o exercício da docência, principalmente aqueles considerados profissionais liberais que se tornam professores universitários”.

As autoras destacam que os motivos são à expansão quantitativa de cursos superiores no Brasil, como também às políticas de acesso ocorridas nas últimas décadas, mais precisamente a partir da segunda metade dos anos 90, que permitiram a entrada de muitos profissionais na carreira docente, mesmo sem a formação e experiência nas questões pedagógicas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/dez/96) em seu artigo 66º, especifica que “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. Assim, o profissional que almeja atuar no Ensino Superior como docente precisará obrigatoriamente, obter por exigência de lei, titulação conferida por cursos de pós-graduação Lato ou Stricto Sensu, não sendo exigência quanto aos conhecimentos pedagógicos indispensáveis para o bom exercício dessa atividade docente.

Atentas às exigências das leis e para manter o status de universidade, as instituições tiveram que direcionar esforços e investimentos para a pesquisa. Por conta desse direcionamento, também a formação para a pesquisa é mais enfatizada e exigida atualmente dos professores, o que torna compreensível que a atual política de recrutamento dos docentes atribua pontuação maior para os títulos e produções acadêmicas (ENGEL, 2014, p. 35).

Diante disso, os conhecimentos pedagógicos não têm tanta relevância, e acabam por receber pontuação inferior.

No entanto, o conhecimento específico na área de atuação e a pós-graduação, não garantem que o profissional que atua como professor tenham êxito, no caso de bacharéis, pois, ser professor exige outros saberes necessário para a docência. Outro aspecto que chama atenção são os profissionais horistas. Profissionais liberais que atuam no Ensino Superior, que não dispõem de tempo necessário para se dedicarem às questões didáticas e pedagógicas inerentes à atividade de ensino e também de pesquisa e extensão (ENGEL, 2014; ENGEL; VOLPATO, 2016; GIL, 2013).

Diante disso, pretende-se a seguir, trazer algumas contribuições acerca dos profissionais que atuam no ensino superior, a formação inicial e os saberes necessários para a prática docente, garantindo assim a formação de qualidade dos alunos bacharéis ou licenciados.

3.1 Saberes e formação necessária para a docência

Conforme destaca Cardoso (2016, p.98) por muito tempo, fez prevalecer a ideia de que “o bom desenvolvimento do processo de ensino derivava diretamente do bom conhecimento da parte prática de uma profissão, isto é, não estava relacionado a conhecimentos pedagógicos”. Acreditava-se que quem sabia fazer também saberia ensinar. No entanto, na prática, o docente precisa corresponder as expectativas da formação dos alunos, na qual somente o conhecimento da área de formação não seja o suficiente. Há “a necessidade de uma formação docente que corresponda aos anseios da universidade, permeada pelas cobranças que hoje lhe são direcionadas” (GIL, 2016, p. 72).

Para Engel (2014, p.53) a construção do saber do professor é social, “pois seus próprios objetos são objetos sociais e suas práticas são sociais, [...] os professores ensinam (os saberes a serem ensinados) e a sua maneira de ensinar (o saber-ensinar) modifica-se com o tempo” devido as mudanças sociais.

Corroborando, Cardoso (2016, p. 102), salienta que atuar no Ensino superior exige diversos saberes, como forma de proporcionar excelência no ensino.

A docência no Ensino Superior exige uma formação complexa que inclui saberes da experiência (práticas e vivências), saberes específicos do conteúdo que leciona, saberes teóricos e pedagógicos (metodologia do ensino). Além da mais nova competência a fazer parte desse rol, os saberes para utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC's.

De acordo ainda com a autora, ser professor é uma ação complexa que exige formação específica capaz de se contestar a condição amadora da profissão e de maneira intuitiva. É necessário portanto a busca para desenvolver uma boa prática pedagógica.

Uma formação mais sólida no campo educacional permite ao professor atuar de forma profissional, evitando amadorismos e improvisações. Permite-lhe compreender que nem todos aprendem igual e ao mesmo tempo, que a exemplo das crianças, os adultos não aprendem de qualquer maneira, e para atender esses pressupostos é necessário conhecer as abordagens pedagógicas e os diferentes métodos de ensino (CARDOSO, 2016, p. 103).

Assim, a formação daria conta de desenvolver atividades direcionadas e com finalidades como destaca Saviani (2015, p. 287), de “produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.”

Hoje, sabemos que o conhecimento é transitório, não está pronto e acabado, estamos sempre em processo de construção, isto leva a identificar que a formação precisa ser contínua, exigindo do professor atualização constante para que possa ter uma prática pedagógica condizente com as necessidades da contemporaneidade (PRIGOL E BEHRENS, 2014, p. 4)

Nessa perspectiva, Barbosa (2011) afirma que de fato não há formação específica para os professores atuarem no ensino superior, porém tem “a necessidade das instituições de Ensino Superior desenvolverem programas de preparação de seus professores para o ensino da docência” (BARBOSA, 2011, p. 11).

Para a autora, a didática diz respeito ao “como fazer” e faz a ligação entre sujeito e objeto e precisa estar pautado em várias disciplinas.

Trata-se de instrumento de mediação, sendo portanto, importante que se baseie nas diferentes disciplinas da área de fundamentos. Sua especificidade é garantida pela preocupação com a compreensão do processo ensino-aprendizagem e a busca de formas de intervenção na prática pedagógica (BARBOSA, 2011, p. 12).

Trata-se, portanto, de construir caminhos de forma coletiva, pensando numa prática significativa. A autora enfatiza que “é pensando a prática pedagógica concreta, articulada com a perspectiva de transformação social que emergirá uma nova configuração para a didática (BARBOSA, 2011, p. 12). Assim, para dar conta dos conhecimentos e saberes e acompanhar as constantes mudanças “o docente do ensino superior precisa de formação continuada. Essa formação envolve, além dos aspectos técnicos exigidos pela profissão, os saberes específicos que configuram a formação identitária do profissional docente” (ENGEL, 2014, p.68).

Nessa perspectiva, como forma de melhorar a prática, muitas universidades têm se mobilizado no sentido de organizar momentos de estudos, palestras, seminários, programas de pós graduação, incentivando à pesquisa e a busca de novas metodologias para a ação pedagógica, sempre com foco na aprendizagem dos alunos e na ação reflexão dos seus profissionais.

Nesse sentido, a concepção Histórico-crítica contribui de forma significativa por considerar o que o ensino aprendizagem precisa oportunizar a emancipação dos estudantes através de métodos de ensino eficazes, como proposto por Saviani(2008) destacados por Rego

(2022,p.06) [...] métodos que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor; favorecerão o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente [...]. Nesse contexto, para Basílio (2010, p.81) “a formação continuada torna-se um importante processo a ser vivenciado pelo professor, que pode utilizá-lo para desenvolver competências e habilidades necessárias a uma ação docente mais crítica e reflexiva”.

3.2 Desafios dos profissionais liberais no início da profissão docente

Ao assumirem a profissão docente, profissionais de vários campos de conhecimento trazem consigo inúmeras e variadas experiências, que são consequência de suas aquisições no percurso como alunos, tendo diferentes professores ao longo de suas vidas como modelos para o início da ação docente.

Das experiências que adquiriram como alunos de diferentes docentes formam modelos de professor nos quais se espelham para reproduzir ou negar, mesmo que na maioria das vezes esses processos sejam inconscientes. Com base nas experiências positivas ou negativas vividas nas diferentes etapas de sua formação acumulam vivências de docência (no papel de aluno) que mais tarde servirão de referência para formação de sua professoralidade (CARDOSO, 2016, p. 99).

Estudos de Engels e Volpato (2016) sobre o profissional liberal enquanto docente revelam que os professores iniciantes podem, até mesmo pela insegurança, focalizar os conteúdos específicos da sua área de formação, percebendo, assim inicialmente, que o domínio destes seria a solução para sua prática. Dando ênfase ao ensino conteudista. Para as autoras “os professores em início de carreira acabam por explorar mais o próprio processo de ensino, em detrimento da aprendizagem do aluno” (ENGEL; VOLPATO, 2016, p. 269), pois ainda não possuem a didática necessária para a docência.

Conforme a pesquisa de Engel (2014) realizado com profissionais em início de carreira docente numa universidade no sul do Brasil, buscando compreender como o profissional liberal docente em início de carreira se constitui professor do ensino superior e quais os motivos de ingresso na carreira docente. Como resultado foi contatado que:

o ingresso na carreira docente ocorreu por acaso e está imprevisibilidade contribuiu para que os entrevistados apontassem a insegurança como sentimento que marcou a fase inicial de suas experiências como professores. Os principais influenciadores da prática pedagógica que adotam são seus antigos professores da graduação e pós graduação, bem como familiares que atuam na docência. A constituição dos saberes docentes está alicerçada nos conteúdos da disciplina e na experiência da prática profissional, refletindo numa ação centrada no ensino (ENGEL, 2014, p. 11).

Corroborando, Cardoso (2016, p.104) traz como resultado dados que vão ao encontro da autora, enfatizando que “a temática da formação pedagógica para atuação docente no ensino superior é recorrente, urgente e necessária. Sua negligência tem impactos diretos na sala de aula e na qualidade do processo formativo dos alunos, futuros profissionais”. É importante salientar que os autores estudados enfatizam sobre a importância de investir na formação pedagógica dos professores, pois na fase inicial da carreira a formação pode contribuir na qualidade da prática docente e maior comprometimento na profissão e oportunizar a reflexão sobre suas ações didáticas (ENGEL, 2014; CARDOSO, 2014; GIL, 2013; BASÍLIO, 2010).

Nesse processo, na medida em que ele passa a refletir como uma consequência natural de suas ações, essa atitude vai incorporando-se à sua prática. Uma prática reflexiva, contínua, leva o professor a se auto-observar, se auto-analisar, se auto avaliar, investigando e questionando a respeito de suas ações. Assim, naturalmente, ele vai construindo e desconstruindo conceitos e significados, o que o leva a assumir uma nova postura profissional docente (BASÍLIO, 2010, p. 84).

Diante do exposto, compreende-se que a atividade docente necessita de um “profissional com formação sólida, baseada em fundamentos políticos técnico-científicos, humanísticos e éticos, apto a desenvolver uma ação docente crítica e reflexiva”, que nas relações que são estabelecidas no cotidiano, contribui para a “construção diária e permanente de saberes necessários à execução de uma prática pedagógica, comprometida, coerente e responsável” (Idem, 2010, p. 105).

Para Narciso e Hauth (2021, p. 83) o início da profissão docente é carregada de desafios que precisam ser enfrentadas e que fazem parte do percurso do ser professor.

A chegada e construção da vida profissional no ensino superior envolve o ato de enfrentar novos desafios, partindo de uma nova perspectiva, tanto pessoal quanto profissional, se tornando diariamente mais complexas à medida que estes tomem consciência do que exige sua profissão, ou seja, especialidades específicas que urgem serem apreendidas.

De fato, são muitos os desafios que envolvem o fazer pedagógico do professor que atua no ensino superior. É uma busca constante pelo saber.

Assim, um dos grandes desafios é a necessidade do docente universitário ter uma formação adequada para que ele possa responder satisfatoriamente às demandas da atualidade. Além de dominar o conteúdo que ensina, as técnicas didático-pedagógicas, saber dosar o conteúdo, avaliar e refletir sobre sua prática, ele precisa estar constantemente lendo e pesquisando, a fim de produzir o saber. O professor universitário precisa desenvolver competências específicas, pessoais e profissionais para atender às exigências da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (RIOS et al 2016, p.150).

Contudo, os profissionais que atuam no ensino superior sejam profissionais liberais que além do seu trabalho na área de atuação também se dedica a docência, seja profissional efetivo, à medida que optam pela docência no Ensino Superior precisam ter claro que são responsáveis também pela formação das próximas gerações de profissionais e a educação futura.

Para isso, a formação deve ir além de preparar os alunos para atuarem no mercado de trabalho. É necessário oportunizar reflexões sobre os conteúdos estudados e relacioná-los a realidade vivida, levar o aluno a perceber-se como agente de transformação da realidade. Nas palavras de Paulo freire, “os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo” (FREIRE, 2010, p. 26).

4 Considerações finais

A proposta do estudo foi conhecer como se dá a prática pedagógica do profissional liberal enquanto professor/educador no ensino superior considerando as especificidades que envolvem o ensino nessa modalidade. Através das leituras realizadas e dos conhecimentos adquiridos nos estudos do curso, conclui-se que a entrada dos profissionais liberais e bacharéis no Ensino Superior deu-se de forma legal considerando que conforme a LDB 9394/96 para atuar no Ensino Superior é necessária formação em *Latu* ou *Stricto Sensu*. Dessa forma, os profissionais liberais que passam a fazer parte da docência universitária, inicialmente o fazem sem um planejamento anterior, no sentido de conhecimentos pedagógica, e portanto, para atuarem enquanto professores, trazem consigo seus conhecimentos da área e as experiências profissionais da área na qual atuam no mercado de trabalho.

A outra constatação é que a composição dos saberes docentes dos profissionais liberais no início da carreira está embasada basicamente no conteúdo da disciplina que lecionam, em bibliografias específicas da área. Os principais influenciadores da prática pedagógica adotada pelos profissionais liberais enquanto professores são professores da graduação e a pós-graduação, ou seja, da sua vivência enquanto aluno.

No entanto, o estudo evidenciou a necessidade da busca por formação como forma de garantir a efetivação da prática pedagógica de qualidade, contribuindo de maneira significativa na formação dos alunos, futuros profissionais bacharéis ou licenciados. A prática pedagógica promove uma constante reflexão sobre as metodologias e abordagens vivenciadas em sala de aula. Dessa forma, a formação continuada possibilita a reflexão crítica e apresenta novos métodos de ensino, que consequentemente garantem a qualidade da aprendizagem dos alunos. Como pontua Paulo freire, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2010, p.39).

Referências

- BASILIO, Vanessa Hidd. **A pratica pedagogica no ensino superior: o desafio de tornar-se professor** / Vanessa Hidd Basilio. Orientador(a): Profa. Dra. Barbara Maria Macedo Mendes. Teresina: UFPI, 2010.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394 de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, Ministério da Educação, 1996.
- CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves. **O professor do ensino superior hoje: perspectivas e desafios**. Cadernos da Fucamp, v.15, n.23, p.87-106 /2016.
- ENGEL, Elenice Padoin Juliani. **O profissional liberal no início da carreira docente : seus desafios na constituição e na formação da docência universitária** / Elenice Padoin Juliani Engel ; orientador : Gildo Volpato. – Criciúma, SC : Ed. do Autor, 2014.
- ENGEL, Elenice Padoin Juliani; VOLPATO, Gildo. **Profissional Liberal na Universidade: a Constituição do Saber Docente no Início de Carreira**. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 266–275, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- GIL, Daniela Fernanda Viduani Sopran. **A concepção de Educação e de Ensino e aprendizagem dos/as profissionais liberais inseridos/as na atividade docente da educação superior**. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande-MS, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação**. In: PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. (Orgs.) **Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**.-7. Ed.-reimpr.- São Paulo: Atlas, 2016.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa**. Revista Lusófona de Educação, 40, 139-153, 2018.
- NARCISO, R.; HAUTH, C. R. **O perfil do profissional docente no Ensino Superior**. Revista Amor Mundi, [S. l.], v. 2, n. 5, p. 61–68, 2021. DOI: 10.46550/amormundi.v2i5.118. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/118>. Acesso em: 25 set. 2024.
- PRIGOL, Edna Liz; BEHRENS, Marilda Aparecida. **A formação continuada do docente do ensino superior e sua relação com sua prática pedagógica**. X ANPED SUL, Florianópolis, 2014.
- REGO ALBUQUERQUE DE FARIA, Lenilda. **A Didática Histórico-Crítica: contribuições para o ato educativo**. Perspectiva, [S. l.], v. 40, n. 3, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e88370. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/88370>. Acesso em: 02 nov. 2024.

RIOS, Gilma Maria et al. **Qualidades de um professor universitário: perfil e concepções de prática educativa.** Ensino Em Re-Vista.- Uberlândia, MG. v.23, n.1, jan./jun. 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a natureza e a especificidade da educação.** Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, jun. 2015.

SILVA, M. M.; OLIVEIRA, G. SARAMAGO DE; SILVA, G. DA. **A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativos.** Revista Prisma, v. 2, n. 1, p. 91-103, 25 dez. 2021.